



O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil

Preços dos Serviços de Telecomunicações

Utilização de Telefonia Fixa

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL



São Paulo, Agosto de 2016

DESEMPENHO COMPARADO DE PREÇOS DE UTILIZAÇÃO DE TELEFONIA FIXA - TELEBRASIL_AGO16

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
4. RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA	6
5. EFEITO DOS TRIBUTOS.....	7
6. CONCLUSÕES.....	8
ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA	9
ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS	10
ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização de telefonia fixa no Brasil com o de outros países.

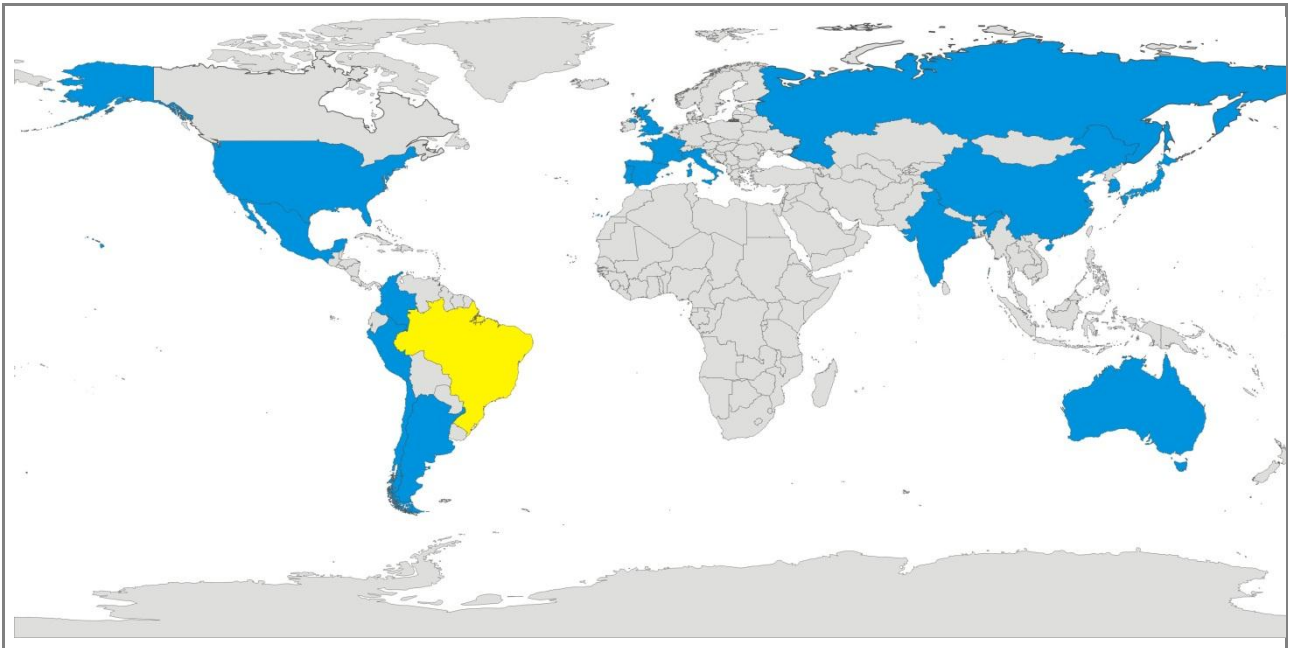


Figura 1.1: Países a serem comparados

Países a terem os preços de utilização de telefonia fixa comparados com o do Brasil:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRIC:** Rússia, Índia e China.
- **Ásia:** Austrália, Coréia do Sul e Japão.
- **Estados Unidos.**
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal e Reino Unido.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 55,4% da população do mundo.

Em maio de 2016, o Brasil possuía 42,8 milhões de telefones fixos.

2. CESTAS DE SERVIÇOS

A cesta de serviços de utilização da telefonia fixa que será considerada na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países, denominada cesta de telefonia fixa é composta por:

- a. Assinatura mensal, descontando-se o valor da franquia de minutos incluída.
- b. 90 minutos de chamadas locais, sendo 45 minutos no horário normal e 45 minutos no horário de tarifa reduzida.

Esta cesta foi selecionada por representar os planos de entrada para utilização deste serviço.

3. METODOLOGIA

O levantamento de preços de utilização de telefonia fixa foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 27 e 30 de julho de 2016, utilizando os critérios apresentados a seguir.

1. Adotado como preço de referência para o país o da prestadora de telefonia fixa líder em *market share*, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de câmbio utilizada para todos os países é a do mês de junho e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2015). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem a telefonia fixa - em todos os países pesquisados.
5. Não foram considerados preços que estabeleçam prazos de fidelização superiores a 1 ano.
6. Os preços não incluem taxas de instalação.
7. Os preços coletados referem-se a utilização de telefones fixos para chamadas locais. Quando existir uma diferença de preços entre ligações locais "on-net" e "off-net" o preço é ponderado considerando o *market share* da operadora de referência.
8. Foram considerados preços em horário normal (de pico) e com tarifa reduzida (off pico).
9. Quando há diferentes preços do minuto, para tarifa reduzida (off pico) é utilizado o mais barato deles mesmo se o mais barato for aplicado apenas aos finais de semana. Mas se o preço com tarifa reduzida (off pico) for apenas após a meia noite, este não é utilizado. Em vez disto, a taxa de pico é utilizada.
10. Quando forem cobradas taxas de conexão, o preço por minuto será estimado dividindo-se por três o custo de uma chamada de três minutos. A mesma regra vale quando forem cobrados apenas preços por chamada.
11. Quando forem utilizados pacotes de minutos, o preço por minuto será o custo do minuto adicional.
12. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus, opções ilimitadas ou grupos.
13. Em países onde são ofertados apenas planos locais com chamadas ilimitadas utiliza-se o plano de menor valor para chamadas de longa distância considerando-se tarifa zero para o minuto de pico e off pico.
14. Não foram utilizados pacotes que fazem parte de um combo de serviços.

Os critérios utilizados são muito próximos aos adotados do relatório da UIT "Measuring the Information Society (MIS)". A UIT considera apenas chamadas locais entre telefones fixos da mesma operadora "on-net".

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

4. RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais barato para o mais caro; ou seja: o 1º deles é o mais barato e o último (18º) é o mais caro.

O Brasil ficou na 6ª colocação no ranking de preços de utilização de telefonia fixa para a Cesta de serviços definida na seção 2.

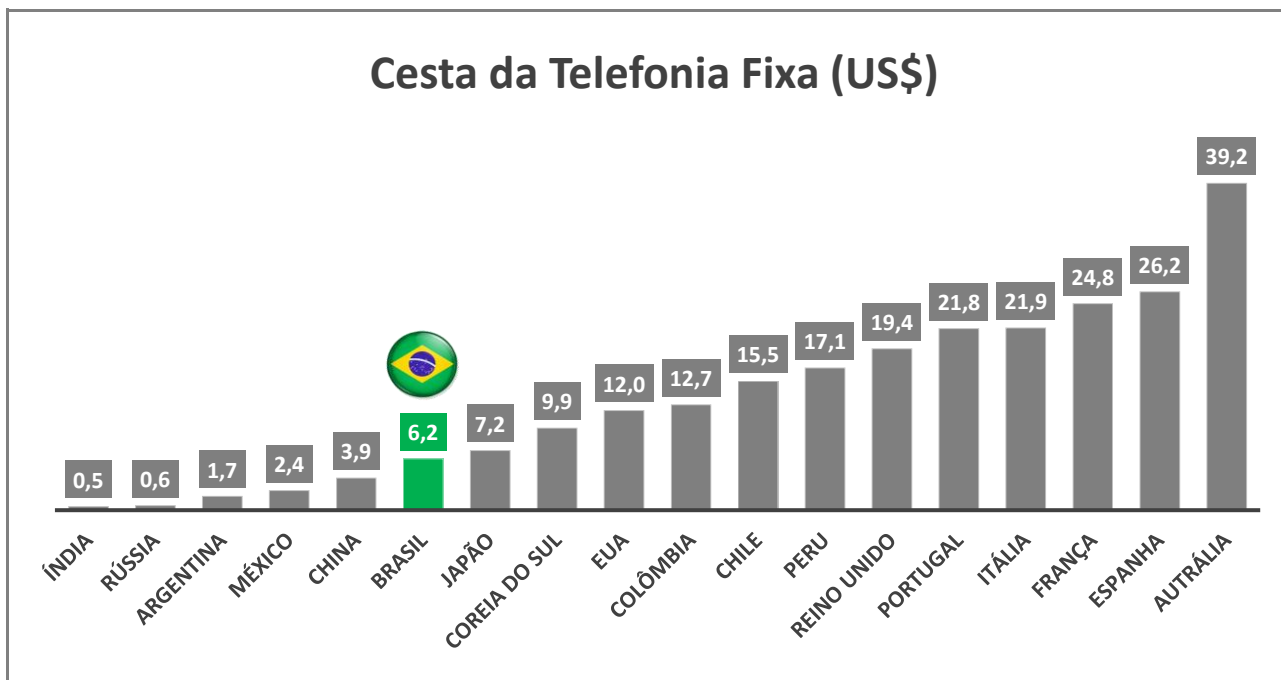


Figura 4.1: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$

O Brasil perde uma posição (7ª) se forem comparados os preços de utilização de telefonia fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

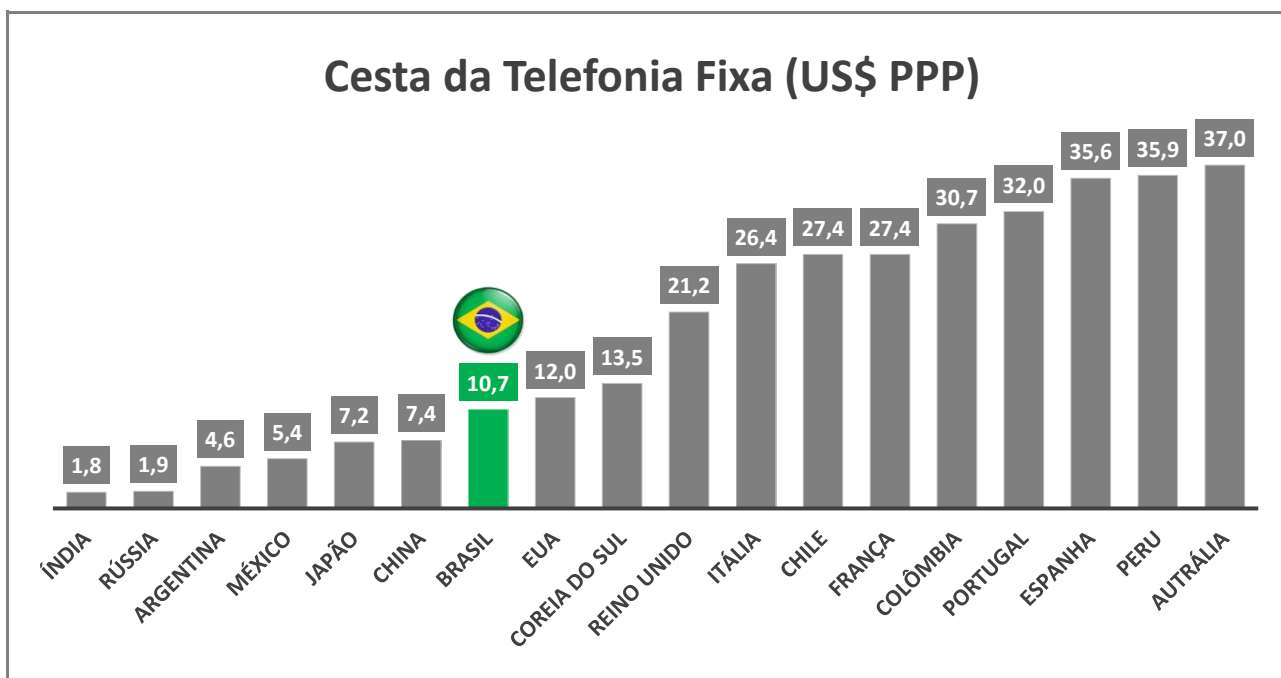


Figura 4.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$ PPP

5. EFEITO DOS TRIBUTOS

A posição do Brasil no ranking apresentado na seção 4 (Figura 4.1) não se altera quando considerados cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

O Brasil possui a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de telefonia fixa entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

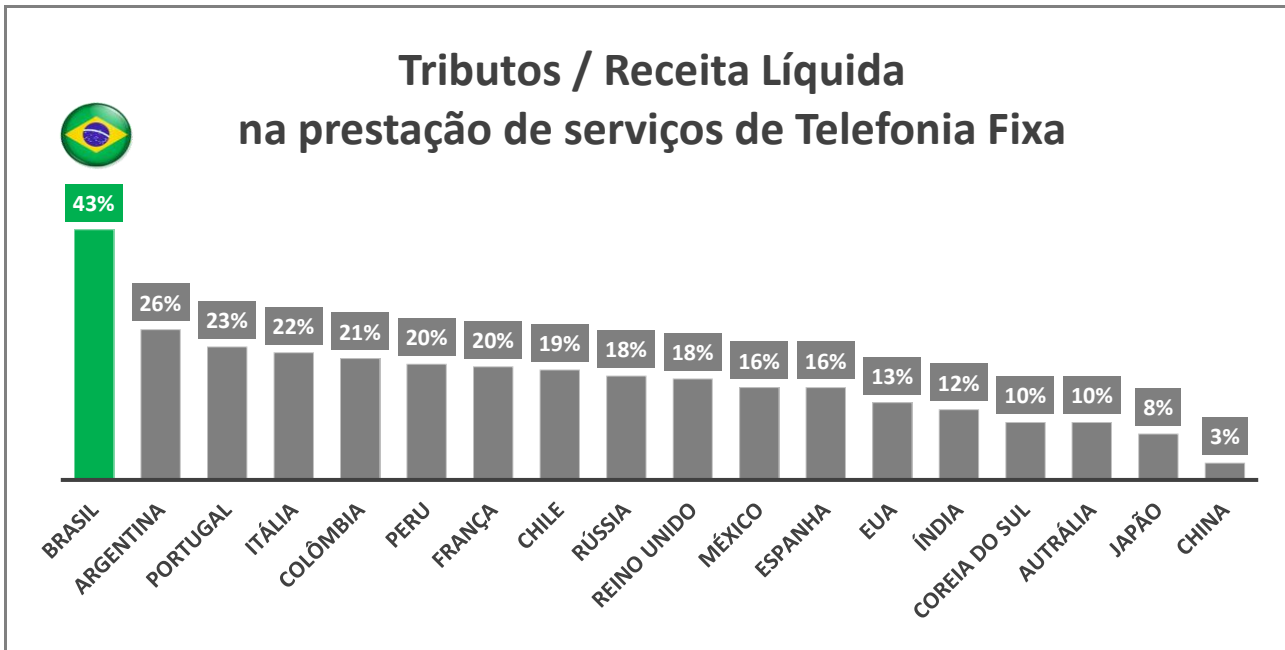


Figura 5.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de Telefonia Fixa

Na Cesta de serviços da telefonia fixa sem tributos o Brasil permanece na 6ª colocação no ranking.

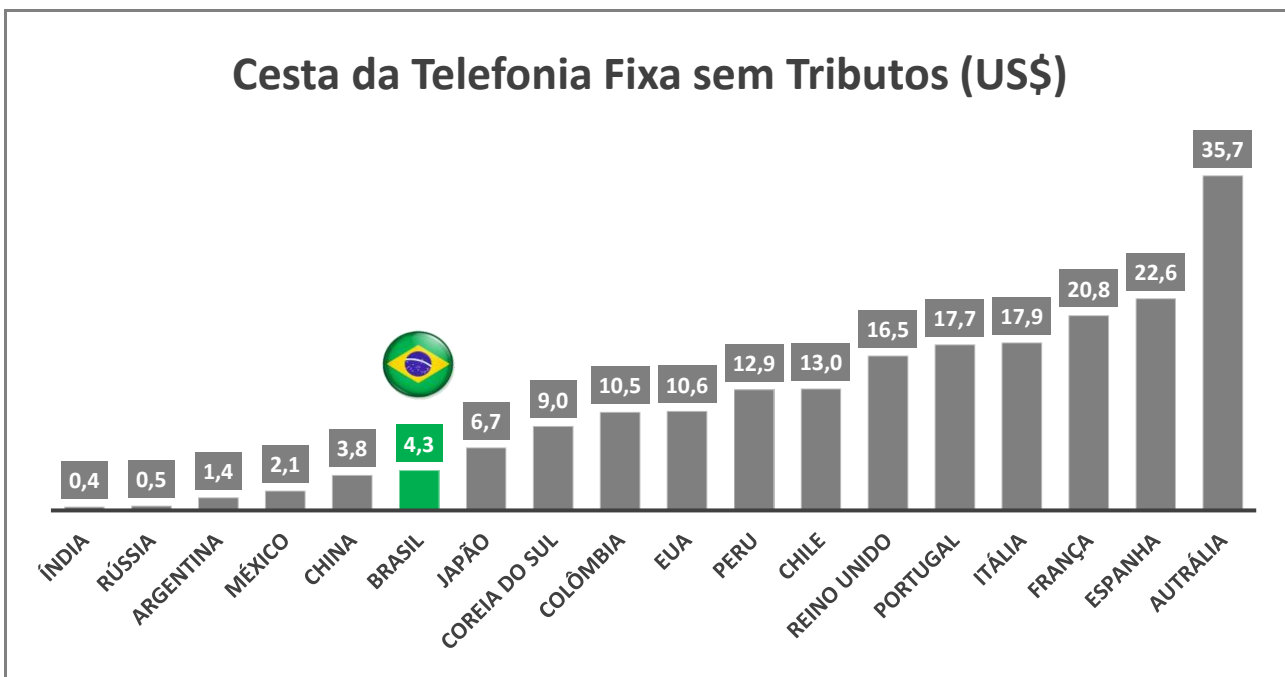


Figura 5.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa sem tributos em US\$

6. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país possui um preço mais baixo que a maioria dos países que tiveram seus planos de entrada de utilização da telefonia fixa comparados.

O Brasil ocupa a 6ª colocação (entre 18 países) na comparação de preços de utilização de telefonia fixa com o de outros dezoito; com preços mais altos apenas que cinco dos comparados (China, México, Argentina, Rússia e Índia).

O Brasil perde uma posição (7ª) se forem comparados os preços de utilização de telefonia fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

A posição do Brasil não se altera quando se consideram cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país.

ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA

País	Banco Central 30/06/2016	PPP US\$ (FMI 2015)
Argentina	14,94	5,58
Austrália	1,35	1,43
Brasil	3,21	1,85
Chile	657,97	371,96
China	6,65	3,53
Colômbia	2.924,00	1.204,61
Coréia do Sul	1.154,00	842,54
Espanha	0,91	0,67
EUA	1,00	1,00
França	0,91	0,82
Índia	67,53	17,11
Itália	0,91	0,75
Japão	102,77	103,33
México	18,50	8,14
Peru	3,29	1,57
Portugal	0,91	0,62
Reino Unido	0,76	0,70
Rússia	64,11	21,63

ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS

<i>Telefonia Fixa</i>	
País	Prestadora
Japão	NTT
Austrália	Telstra
Chile	Telefônica
Reino Unido	British Telecom
México	Telmex
Coréia	KT Freetel
Brasil	Vivo
Colômbia	ETB
Rússia	Rostelecom
Argentina	Telefônica
China	China Telecom
Peru	Telefônica
França	France Telecom
Itália	Telecom Itália
Portugal	PT (MEO)
Espanha	Telefônica
EUA	AT&T
Índia	BSNL

ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Bruta</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	30,2%	43,2%
Argentina	20,7%	26,2%
Portugal	18,7%	23,0%
Itália	18,0%	22,0%
Colômbia	17,4%	21,0%
Peru	16,7%	20,0%
França	16,4%	19,6%
Chile	16,0%	19,0%
Rússia	15,3%	18,0%
Reino Unido	14,9%	17,5%
México	13,8%	16,0%
Espanha	13,8%	16,0%
EUA	11,8%	13,4%
Índia	10,9%	12,2%
Austrália	9,1%	10,0%
Coréia	9,1%	10,0%
Japão	7,4%	8,0%
China	2,9%	3,0%